

024 - VALORIZAÇÃO DO SABER POPULAR E DIFUSÃO DA AGROECOLOGIA: ESTÁGIO INTERDISCIPLINAR DE VIVÊNCIA COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA FORMAÇÃO DE EXTENSIONISTAS -

Akiko Zanini Yuda (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Michele Abreu Luz (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Patricia Camparo Avila (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Ana Laura Carrili (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Natalia Galati Araujo (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Aline Karoline (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Piero Oliveira (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Gabriel Cortes Machado da Silva (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Andre Bergamo Caramaz (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu), Roberta Aun Marchetti Vaz Velota (Faculdade de Ciências Agrônômicas, Unesp, Botucatu) - grupo_chicomendes@yahoo.com.br

Introdução: Os profissionais de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) precisam estar capacitados para aportar informações, conhecimentos sobre metodologias de trabalho de grupo, planejamento participativo, assim como leitura e compreensão dos conflitos potenciais, inerentes em qualquer processo de organização social. Portanto se torna necessário à formação de profissionais com uma visão holística da realidade, que adotem a perspectiva do agroecossistema, partindo do desenvolvimento rural sustentável e compreendendo a complexidade da interação homem-natureza. Pautada pela premissa da interdisciplinaridade a proposta do Estágio Interdisciplinar de Vivência (EIV) oferece aos estudantes de diferentes cursos a oportunidade de observar e discutir a realidade social de determinado lugar, por diferentes perspectivas, por conseguinte, elaborar o conhecimento de maneira mais ampla e dinâmica. Em vista disso, o Grupo de Extensão Chico Mendes, através do Projeto Estágio Interdisciplinar de Vivência em Assentamentos Rurais do Estado de São Paulo, vem propiciando a relação entre universitários e agricultores, possibilitando também a aproximação e o diálogo entre os conhecimentos científicos e os conhecimentos empíricos, premissa importante da ciência agroecológica e da comunicação rural. **Objetivos:** Aproximar o estudante universitário da realidade sócio-econômica rural, com atenção especial às carências das camadas sociais marginalizadas. **Métodos:** Procedimento metodológico constitui-se de três etapas: preparação, vivência e avaliação. Os estagiários são selecionados mediante ficha de inscrição, seguindo o critério da heterogeneidade de cursos, de instituição de ensino superior de origem e gênero. **Resultados:** O projeto vem proporcionando a formação de futuros profissionais com capacidade de reflexão e crítica. O contato com os agricultores familiares oferece a dimensão exata dos problemas enfrentados e coloca os estudantes a refletirem e agirem (na extensão universitária e na pesquisa científica) com maior objetividade e senso de responsabilidade social. Atualmente o EIV se apresenta como uma nova proposta pedagógica contemplando os objetivos do Programa Nacional de ATER. O conteúdo abordado no EIV e acumulado ao longo dos 15 anos deste projeto, demonstra que é possível realizar a Vivência em Campo com Agricultura Familiar não só em áreas de Reforma Agrária, como também em comunidades tradicionais e ribeirinhas. A valorização do saber popular está intimamente ligada à proposta de mudança do modelo agrícola dentro das linhas Agroecológicas, o resgate histórico da questão agrária no país, bem como a discussão sócio-política se torna necessário na formação de extensionistas comprometidos com a promoção do desenvolvimento rural sustentável.